

EME, B. Orquestra e corais homenagearam memória de João de Tullio.  
Correio Popular, Campinas, 28 out. 1975.

## ORQUESTRA E CORAIS HOMENAGEARAM

*Correio Popular 28-10-75*

### MEMÓRIA DE JOÃO DE TULLIO

O espetáculo de sábado último, que superlotou o Teatro Municipal "José de Castro Mendes", com gente sentada até nas escadas, constituiu uma bela e expressiva homenagem de Campinas, através dos seus músicos, dos seus corais, à memória de João de Tullio, cujo centenário de nascimento transcorre este ano.

Dois filhos, aliás, do saudoso maestro, Luiz de Tullio, na regência da Orquestra Sinfônica "Músicos de Campinas" e o maestro Mario de Tullio, tomaram parte nessa noite, verdadeiramente memorável, que ficamos devendo ao sr. Jesuino Bicudo de Avelar, que conseguiu, com tremendo esforço, reunir no aludido Teatro os corais católicos, evangélicos, cantando uma peça sacra de Eliseu Narciso, "Cantata da Meditação", com o acompanha-

mento pela Orquestra "Músicos de Campinas", solos de Eurídice Ginato, soprano; Osvaldo Barthman, tenor; Alberto Medaljon, baixo; Orlando Fagnani, órgão; Antonio Carlos Gomes, violino; José Benedito Camargo, trompete; Sonia Regina Araujo Simionato, piano; Vera Lucia Gomes Lins (piano) e Orquestra Sinfônica "Músicos de Campinas".

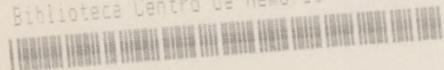
Eliseu, com a sua apurada formação artística, escreveu uma peça sacra de grande beleza, que foi interpretada nessa noite pelos conjunto corais — inclusive um de crianças — e comandou o espetáculo, nessa parte, uma vez que na primeira, tivemos a Orquestra "Músicos de Campinas" executando vários números, inclusive duas peças compostas por Mário de Tullio, sob a regência de Luiz de Tullio.

Foi uma noite de constante e profunda emotividade, com a colaboração do pianista Orlando Fagnani, prejudicada, inclusive, por um cinematografista que atrapalhou a beleza da noite, acendendo fortes luzes e se movimentando sem parar no palco. Eis uma anomalia que precisa desaparecer no nosso Teatro Municipal. Isso é inconcebível, pois prejudica muito o espetáculo.

Com essa exceção, tudo correu maravilhosamente bem, técnica e sonoridade na Orquestra, ótima atuação do maestro Mario de Tullio e do maestro e compositor Eliseu Narciso, e muitos cumprimentos ao dr. Jesuino Bicudo de Avelar, o grande artífice dessa memorável realização em homenagem à memória do maestro João de Tullio.

B. EME

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029918